

27 Jun. 1983. Comércio do Porto (O) Porto

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação O Comércio do Porto

Local Porto Data 27/06/83 Série N.º

barcelos

No pinhal de Ofir

Campismo «selvagem» vai ser combatido

A utilização abusiva do pinhal de Ofir e, ainda, o campismo «selvagem» que nestes últimos anos ali tem proliferado, levaram a Câmara Municipal de Esposende, na sua última reunião, a decidir pôr em prática um conjunto de medidas, tendentes a evitar, para além do risco de incêndios, a sua própria degradação.

Segundo o presidente do Município de Esposende, eng. Alexandre Losa Faria, o pinhal deve ser salvaguardado, já que está implantado numa zona de dunas, cuja degradação acarretará, também, a instabilidade dessas próprias dunas.

Com estas medidas, a Câmara de Esposende não faz mais que actuar em conformidade com a lei, pois, como é sabido, a legislação em vigor não permite o campismo selvagem fora de parques, a menos de um quilómetro da costa.

Nesse sentido, vai ser implementado um sistema de vigilância e segurança permanentes, tendo já sido, para o efeito, contactadas algumas empresas especializadas na segurança privada.

A Câmara de Esposende pensa que estas medidas poderão ser postas em prática no início do

próximo mês de Julho e está convicta que o público, na generalidade, as compreenderá, porquanto se destinam, fundamentalmente, a preservar um património que não deixa de ser de todos, embora do âmbito da propriedade privada.

Simultaneamente, foi decidido regulamentar o trânsito, com o objectivo de pôr termo à confusão que ali reina aos fins-de-semana, nos acessos e saídas de Ofir. Para isso, vai optar-se pelo estabelecimento de sentidos únicos e proibições de estacionamento a autocarros de passageiros, quer nos arruamentos interiores, quer na principal avenida de acesso a Ofir.

Dada a urgência em obstar ao agravamento deste problema, não foi possível fazer-se, para este ano, um estudo profundo da questão. No entanto, esse estudo irá ser feito para o próximo ano e outras medidas serão então postas em prática, de acordo com um projecto a elaborar, de sinalização e de instalação de equipamentos.

Segundo Interimos das palavras do eng. Alexandre Losa Faria, pretende-se demarcar, ou antes, aproveitar melhor aquela extensa

área, por forma a que se consigam espaços apropriados e apetrechados para os diversos fins específicos, como zonas de merendeiros e de estacionamento de veículos. Pôr, enfim, um pouco mais de ordem naquela anarquia, que a ninguém aproveita.

BOLETIM DIÁRIO

FARMÁCIA DE SERVIÇO -
«Central», Largo da Porta Nova -
Telefone 82637.